

O Jockey Club Brasileiro informa

Dayverson de Barros mostra categoria na neve suíça e seguirá para Inglaterra

Divulgação Longines

Karol Loureiro

Dayverson de Barros, jóquei formado na Escola de Profissionais do Turfe do Jockey Club Brasileiro, encarou o torneio White Turf em pista de neve e obteve sucesso neste mês de fevereiro na Suíça.

O torneio White Turf existe há 111 anos e consiste em três domingos de competição numa pista de gelo sobre um lago em Saint Moritz. Foi a primeira vez que Dayverson Barros atuou na competição e o fez com sucesso.

“Ganhei a montaria do treinador inglês John Best, que tinha dois cavalos e cedeu um para mim. Seu outro cavalo tinha mais chances e seria conduzido por um jóquei inglês, mas acabou não competindo. Montei Berrahri, um cavalo irlandês de 7 anos. Na primeira semana fizemos 2°. Na segunda vencemos e na prova final fizemos outro 2° próximo do vencedor. Foi um resultado estupendo por ter sido a minha estreia neste torneio centenário com jóqueis de diversas partes do mundo”, revelou o profissional.

Radicado na Suécia há 6 anos, Dayverson de Barros comentou sobre as dificuldades em conduzir um cavalo puro sangue inglês no gelo.



Dayverson de Barros chega em 2° na grande final, protegido pela bandeira do Brasil enrolada no pescoço

“É uma experiência muito diferente, parecido como se competisse no asfalto. Você sente o impacto, porque é duro, mas diferente dos páreos comuns, em que recebemos grama e areia no corpo e no rosto, no gelo vem umas pedras muito forte, por isso muitos jóqueis usam como proteção uma máscara e o óculos de esqui por serem mais resistentes. Às vezes tive a sensação que o cavalo escorregaria. A adrenalina é diferente, só mesmo montando para

entender o sentimento. Na minha primeira semana deu um pouco de medo, pois mesmo sabendo que o gelo tinha mais ou menos 60 centímetros de espessura, rolou uma insegurança de estar competindo em cima de um lago congelado”.

Aos 28 anos, Dayverson Barros afirmou que montar no gelo abriu caminhos para a sua profissão de jóquei.

“Graças ao resultado obtido, o treinador John Best, que há 4 anos buscava bom resultado neste

torneio suíço, fez o convite para que eu montasse durante um mês na Inglaterra. Aceitei o desafio e na próxima segunda, dia 26, embarco para Ascot”, falou o jóquei, que aproveitou para agradecer o apoio recebido no começo de sua trajetória.

“Agradeço muito ao Paulo Mileno pelo meu tempo de aprendiz na Gávea e depois como jóquei ter conseguido com Flávio Carneiro que eu trabalhasse na Suécia para o Haras Estrela Energia”.

Serviços do Jockey Club Brasileiro

- Hipódromo da Gávea fica na Praça Santos Dumont, 31, com entrada franca (www.jcb.com.br)

- Corridas começam sábado (14h15), domingo (14h15), segunda (18h) e terça (18h)

- Diversos restaurantes, segurança e estacionamento à disposição dos visitantes

- Apostas partem de R\$ 2, com muitas modalidades disponíveis podendo ser feitas nos guichês do Hipódromo da Gávea, pelo Teleturfe (4000-1602), em mais de 120 lojas PMU Brasil e pelo site www.pmubrasil.com.br

- Carreiras também passam no Canal 4 da Net Rio

Convocação hoje

Treinadores e veterinários têm encontro na manhã deste sábado, a partir das 11h, no auditório do Hospital Octávio Dupont, para a apresentação da regulamentação de autorização para o uso da Fenilbutazona em animais inscritos no Jockey Club Brasileiro.

Todas as dúvidas serão esclarecidas aos presentes.

Mais informações

Sugestões e críticas sobre esta coluna, ligue para (21) 3295-8800 de 2ª a 6ª, das 9h às 18h, ou escreva para o nosso e-mail andre.luis@creativepropaganda.com.br

Sua opinião é importante para seguirmos produzindo o melhor conteúdo de turfe.

Potrancas de 2 anos correm clássico na Gávea

A programação da tarde deste sábado no Hipódromo da Gávea terá início às 14h15 e contará com oito páreos, sendo o principal o Clássico Ministério da Agricultura, marcado para a 4ª carreira e onde haverá a disputa entre seis potrancas de 2 anos na distância dos 1.300 metros da raia de grama. Quem cruzar o disco final na frente, assumirá a posição de líder da geração nascida em 2015.

Morena de Bagé (3) estreou em Prova Especial com vitória competindo em 1.000 metros.

Mesmo com um percurso 300 metros maior, tentará manter-se invicta neste clássico para o Stud Capitão, seu proprietário.

Artilharia Pesada (2), do Haras Raiz da Serra, chegou em 2° para a comentada acima e poderá dar o troco nesse reencontro.

Hammana (4) nasceu no Haras Santa Rita da Serra, defende o Stud Verde e tem qualidades para surpreender as duas inimigas. A disputa entre as três promete!

Ainda estão anotadas no desafio Bay Ovar (1), a estreante L'Armée Rouge (5) e Poppins Mary (6).

L. Henrique segue firme na liderança

O jóquei Leandro Henrique segue ponteadando a estatística carioca com 116 pontos até o momento. No entanto, Valdinei Gil retomou a 2ª colocação ao alcançar as 98 vitórias e ensaia uma atropelada para cima do ponteiro.

Vagner Borges é o 3° com 97 conquistas e promete não facilitar

na disputa, que deverá seguir emocionante nos próximos dias.

Entre os treinadores, Roberto Solanes segue na liderança com 68 pontos. O experiente Dulcino Guignonini ainda está vivo com 60 vitórias.

Na 3ª posição aparecem empatados com 52 pontos cada Júlio Cesar Sampaio e Jairo Borges.

Santa Rita da Serra marca quatro pontos

A última semana de corridas pelo Brasil foi muito produtiva para os cavalos criados pelo Haras Santa Rita da Serra, que contabilizou três conquistas no Rio de Janeiro e uma em São Paulo.

No Hipódromo da Gávea, a potranca de 2 anos So In Love

estреou com fácil vitória no sábado, enquanto os cavalos Furacão, com 4 anos, e Daraoun, com 5, ganharam os 2° e 9° páreos respectivamente na segunda-feira.

Já no Hipódromo de Cidade Jardim, a vitória aconteceu no sábado através do 3 anos Grand Cru.

Dover-Car

Sacos para lixo em veículos

Seu carro e a cidade sempre limpos!

